



Dossiê

Reino da Suécia

INFORMAÇÕES

POR OIT 2019

O país

Suécia é um país europeu, que tem uma das maiores economias da Europa e é referência no setor de serviços, principalmente na tecnologia. Sua população é constituída por suecos, finlandeses e lapões e não tem um idioma oficial, apesar da língua mais falada ser o sueco. Faz fronteira com a Noruega e Finlândia e possuiu aproximadamente 9,2 milhões de habitantes, a maioria concentrada em áreas urbanas. Tem um dos impostos mais altos do mundo porém o país oferece aos seus habitantes serviços de alta qualidade como educação e saúde. Possui o 9º maior IDH do mundo, de 0,885. Atualmente o país participa de algumas organizações internacionais tais quais Banco Mundial, FMI, OCDE, OMC, ONU e União Europeia.

O país e a OIT

Membro da organização, desde 1919, a Suécia é um dos membros fundadores e é um parceiro fundamental na promoção da Agenda do Trabalho Decente ao redor do mundo. Já ratificou 93 das 189 Convenções, além dos quatro protocolos principais. Se tornou o décimo país a ratificar o Protocolo sobre o Trabalho Forçado, que exige que os Estados adotem medidas para a prevenção o trabalho forçado e oferecer às vítimas proteção e acesso à justiça e à compensação. É um dos países que mais ajuda financeiramente a organização, contribuindo nos anos de 2016 e 2017, por exemplo, com um valor superior a 7,2 milhões de dólares. Entre 2013 e 2017 o total de contribuições do país para a OIT chegou a 55,5 milhões de dólares. O país tem uma política externa feminista, logo sua atuação na busca pelo desenvolvimento se baseia na busca pela igualdade de gênero, paz e segurança, equidade em saúde, educação e pesquisa,

desenvolvimento econômico inclusivo, migração e desenvolvimento, meio ambiente e sustentabilidade.

Relação com o trabalho análogo a escravidão

Cerca de 15.000 pessoas se encontram em condições análogas à escravidão no país, número que para um país desenvolvido e um dos principais colaboradores da Organização Internacional do Trabalho é preocupante. O país possui muitos casos de tráfico de pessoas e prostituição forçada. Muitas vezes as mulheres e crianças são atraídas por falsas promessas de emprego, como bailarinas, dançarinas e tem seus documentos confiscados e são submetidas a condições análogas a escravidão em serviços domésticos, pequenas empresas têxteis, construção e jardinagem. O país tem uma lei, criada em 2002, que proíbe o trabalho escravo tanto para exploração sexual quanto trabalho análogo a escravidão, prevendo pena de 2 a 10 anos de prisão.



REINO DA SUÉCIA

